

CONSELHO LOCAL DE SAÚDE CAMPECHE

BOLETIM DE SAÚDE

16/12/2020

PIOR MOMENTO DA PANDEMIA EM FLORIANÓPOLIS É AGORA

Atualmente temos mais de 35 mil casos confirmados e 272 mortes. Muito mais mortes do que o trânsito e outras causas que costumam ser destacadas ao longo do ano no município. É muito importante que as pessoas se deem conta do que está acontecendo e acompanhem em tempo real a situação no site do covidometrofloripa.com.br.

Em meio ao risco potencial gravíssimo de contágio do COVID-19, o Centro de Saúde (CS) do Campeche está lotado de trabalho. Recebe por dia em torno de duas mil e quinhentas mensagens via Whatsapp, e não está conseguindo dar a atenção a todas as mensagens devido ao número reduzido de profissionais na unidade de saúde.

As quatro equipes do CS de número 280, 281, 282 e 283 estão incompletas, alguns profissionais estão em afastamento para tratamento de saúde, outros são do grupo de risco e estão atendendo por teleatendimento e os que estão em trabalho presencial, desdobram-se em diferentes funções para atender bem as demandas. A Farmácia e a Saúde Bucal continuam atendendo, porém quem vier até o CS deve seguir os protocolos estabelecidos desde o início da pandemia: usar máscara, manter o distanciamento, entrar no CS somente quando for chamado e passar álcool 70% nas mãos na entrada.

Pessoas que vão presencialmente ao CS com suspeita de contaminação por COVID-19 devem se identificar logo na chegada, porque o procedimento de atendimento é diferente de quem não apresenta sintomas. Essa pessoa será atendida em sala especial e por um profissional devidamente paramentado com o uso de EPI's (equipamentos de proteção individual). Embora, nessa situação, desencorajamos a ida ao CS, pois ao primeiro sinal de sintomas, a pessoa deve

ficar em casa para não propagar o vírus e ligar para o Alô Saúde no número **0800-333-3233**.

ALERTA EPIDEMIOLÓGICO

Além da preocupação da COVID-19, fomos alertados pela gerente de Vigilância Epidemiológica de Florianópolis, Ana Cristina Vidor, que os casos de dengue, febre amarela e sarampo não estão controlados na cidade. A quantidade de focos de *Aedes aegypti* dentro de Florianópolis tem aumentando intensamente nestes últimos meses. Grande parte destes focos tem sido encontrada em pequenos recipientes utilizados no dia a dia e descartados de maneira inadequada, além dos vasilhinhos de plantas e outros recipientes com água nas residências. Deve ser lembrado que, além de Dengue, o mosquito pode transmitir Chikungunya, Zika e Febre Amarela. Para esta última, existe vacina e pedimos para que as pessoas procurem as Unidades Básicas de Saúde. Além da vacina para a febre amarela, é importante a vacinação contra o sarampo. Vivemos uma epidemia de sarampo que durou de 2019 até o início de 2020 e temos o risco da doença voltar ao município se as pessoas não estiverem vacinadas, porque o vírus do sarampo ainda pode estar circulando.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE EXIGE PROVIDÊNCIAS COMPATÍVEIS COM O AGRAVAMENTO DA PANDEMIA

Considerando o momento difícil que vivemos em nível mundial com a pandemia de uma doença de altíssima velocidade de disseminação e potencial de óbito e importantes sequelas físicas e psicológicas e que até o momento não dispomos de medidas preventivas farmacológicas com eficácia comprovada para o COVID-19, apesar de alguns avanços das pesquisas, com incerteza ainda de sua disponibilidade.

Sabendo que as medidas de proteção para evitar o contágio, com comprovação científica até o momento adotadas e orientadas pela OMS e instituições de pesquisa, são o distanciamento social e a adoção de medidas de proteção individual como o uso de máscara e álcool 70 quando for inevitável a aproximação e circulação para atividades essenciais. E considerando que os dados epidemiológicos da Matriz de Risco indicam um aumento expressivo e contínuo do número de casos e de óbitos em Florianópolis, nos últimos dias, mantendo-nos em um patamar gravíssimo da doença, com alta taxa de ocupação dos leitos hospitalares e, principalmente, com a proximidade das festas de final de ano e o início da temporada de verão, através da Resolução nº 15/CMS/2020, o Conselho Municipal de Saúde (CMS) recomenda a Prefeitura de Florianópolis:

- a) Que o Executivo Municipal cumpra o protocolo de classificação de Risco Potencial Gravíssimo, elaborado pela Equipe Técnica da Secretaria Municipal de Saúde, com base em evidências exitosas, para garantia da segurança sanitária da população de Florianópolis e seus visitantes;
- b) Realização de uma campanha massiva de rádio, televisão e redes sociais para divulgação dos dados atualizados relativos a COVID 19 com orientações claras de prevenção e cuidados para a sociedade;
- c) Que as orientações do Governo de Estado de Santa Catarina não sejam um balizador para que ações mais restritivas sejam decretadas, pois o que deve nortear as medidas sanitárias é a situação epidemiológica do Município de Florianópolis, pois segundo decisão recente do Supremo Tribunal Federal os Municípios tem competência para tomar as medidas necessárias para combater a Pandemia em seu território, sendo assim, este Conselho entende que não fazê-lo é omissão.

REUNIÃO DO CONSELHO LOCAL DE SAÚDE TEVE A PARTICIPAÇÃO DE REPRESENTANTES DE DIFERENTES SETORES DO CAMPECHE

Nesta quarta-feira aconteceu a reunião do Conselho Local de Saúde (CLS), com a participação de representantes da comunidade evangélica, da comunidade católica, da Rádio Comunitária Campeche, da Associação de Moradores do Campeche, além dos conselheiros de Saúde. Ficou deliberado um esforço coletivo para que os moradores do Campeche usem máscara e adotem todas as providências para que possam proteger a si e aos demais cidadãos do contágio pelo COVID-19. Faremos uma campanha para que profissionais do nosso Centro de Saúde sejam tratados por todos os usuários com amor e dignidade, pois como já dito anteriormente, as equipes estão reduzidas e submetidas a um grande estresse pelo risco de contaminação e pela necessidade de manter o máximo de serviços em funcionamento. Faremos esforços para que os bairros vizinhos tomem providências semelhantes. Além disso, entraremos em contato com o comando da Polícia Militar para pedir que o comando ajude no sentido de promover a segurança da comunidade em relação ao desrespeito de alguns estabelecimentos promotores de festas, que acarretam em aglomeração de pessoas e sem uso de proteção individual.

USE MÁSCARA
Mantenha o distanciamento
Use álcool 70%

Proteja-se. Proteja sua família, proteja seus vizinhos, proteja nosso bairro.

Não se deixe contagiar nem pelo COVID-19, nem por informações falsas.

Se tiver qualquer dúvida, conte conosco para esclarecer sobre a pandemia e sobre o impacto da COVID-19.

Facebook: @conselhoaudecampeche